

A PRESENÇA DO MOVIMENTO DA MATEMÁTICA MODERNA (MMM) NA PRODUÇÃO DE AUTORES MINEIROS

RESUMO

Pedro Henrique da Silva¹, Marger da Conceição Ventura Viana²

Introdução

Esse trabalho representa os primeiros resultados da pesquisa de iniciação científica: O Movimento da Matemática Moderna em Minas Gerais: livros didáticos de Matemática cujo objetivo é estudar a presença de saberes do Movimento da Matemática Moderna (MMM) nos livros didáticos produzidos entre as décadas de 60 e 80 do século XX, por autores mineiros. Difundido na década de 1960, o MMM tem sido objeto de muitos estudos, porém há ainda uma lacuna no que se refere a estudos sobre a produção de importantes autores mineiros, com o que esse trabalho pretende contribuir. Embora o estudo ainda não esteja completo, análises preliminares realizadas mostraram que não há padronização em relação ao tratamento do conteúdo. Há livros que vão além de conjuntos, relação e função. Alguns seguem a proposta do MMM na geometria outros não. Aspectos que diferenciam os livros: ênfase na linguagem simbólica, abordagem rigorosa do tema, preocupação com abstração e contextualização, uso de história em quadrinhos.

A Educação Matemática no Brasil, embora recente, já é um campo que concentra muita pesquisa com diferentes focos. Entre esses está a História da Educação Matemática no qual esta investigação se insere. Nos tempos de crise e de conflitos podemos captar melhor o funcionamento real das finalidades atribuídas à escola. Este parece ser o caso do Movimento

da Matemática Moderna (MMM), constituído como um tempo de mudanças no ensino de Matemática a partir de uma discussão internacional.

No entanto, no Brasil, este movimento que começou por volta da década de sessenta do século XX, objeto de muitos estudos, carece de pesquisas sobre Minas Gerais (MG).

Com isso, por crer na necessidade de desvendar como se dá na História, o processo de escolarização dos diferentes saberes e, em particular, da Matemática seu ensino e aprendizagem, o objeto desta pesquisa é o estudo dos livros didáticos escritos por autores mineiros e utilizados em Minas Gerais, naquele período. Assim, trata-se de um recorte do Movimento da Matemática Moderna (MMM) em MG. Sua relevância social reside no fato de que seus resultados podem contribuir para o entendimento e melhor compreensão dos problemas atuais referentes ao processo de ensino/aprendizagem da Matemática.

Objetivos

O objetivo é analisar conteúdos veiculados nos livros mineiros, buscando subsídios para a compreensão do estado atual da escolarização em Matemática, pois conjectura-se que há relações da Educação Matemática atual com o MMM. Educadores matemáticos de hoje foram formados sob a influência desse movimento, usando livros objeto deste estudo. Como o pensar e o aprender são influenciados pelo

1 Universidade Federal de Ouro Preto – Departamento de Matemática

2 Universidade Federal de Ouro Preto – Centro de Educação aberta e a Distância

Projeto realizado com bolsa da FAPEMIG

pedrohs1991@hotmail.com.

margerv@terra.com.br

contexto de uma época, também serão analisados textos referentes ao MMM veiculados pela imprensa pedagógica em MG no período.

Metodologia

O trabalho apóia-se em diferentes estudos que envolvem o MMM, a História dos Livros Didáticos, inserindo-se na História da Educação Matemática, mais precisamente na História das Disciplinas Escolares. Entre os autores que dão suporte teórico-metodológico, destacam-se, em relação ao MMM, Wagner Valente [10,11]; sobre o livro didático, Alain Chopin [3]; em relação à História das Disciplinas Escolares, André Chervel [2] e análise documental, André Cellard [1]. Os livros didáticos objeto e fonte dessa pesquisa, dada sua importância como elemento da cultura escolar presente na relação professor aluno, são os livros dos autores mineiros: Mário de Oliveira [8,9], Alceu Mazziero e Antônio David [4,5] e Reginaldo Naves de Sousa Lima e Maria do Carmo Vila [6,7].

Conclusões

Embora o estudo ainda não esteja completo, análises preliminares realizadas mostraram que não há padronização em relação ao tratamento do conteúdo. Há livros que vão além de conjuntos, relação e função. Alguns seguem a proposta do MMM na geometria outros não. Aspectos que diferenciam os livros: ênfase na linguagem simbólica, abordagem rigorosa do tema, preocupação com abstração e contextualização, uso de história em quadrinhos. Os passos seguintes da pesquisa contemplam o aprofundamento dos estudos teóricos iniciados e o estudo comparativo com livros de autores de outros estados brasileiros,

a saber: Oswaldo Sangiorgi e Scipioni di Pierro Neto.

Referências

- [1] CELLARD, André. A análise documental. In: Jean Poupart (org.), et al. *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- [2] CHERVEL, A. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. In: *Teoria & Educação*, 2, 1990.
- [3] CHOPPIN, A. Pasado y presente de los manuales escolares. Trad. Mirian Soto Lucas. In: *La Cultura escolar de Europa: Tendencias Historicas emergentes*. Madrid: Editorial Biblioteca Nueva. 2000.
- [4] DAVID Antônio, MAZZIEIRO Alceu. *Matemática Contemporânea*. Vol. 1 e 2 São Paulo: Editora do Brasil S/A. 1973.
- [5] DAVID, Antônio; MAZZIEIRO, Alceu. *Matemática Contemporânea-Davimazzi-Para a 5ª série do Ensino de 1º grau*. São Paulo: Editora do Brasil S/A. 1973. 336 p.
- [6] LIMA, Reginaldo N. S. & VILA, Maria do Carmo. *Matemática para o curso fundamental*. Vol.1 Belo Horizonte: Vega, 1973.
- [7] LIMA, Reginaldo N. S. & VILA, Maria do Carmo, *Matemática para o curso fundamental*. Vol.2 Belo Horizonte: Vega, 1973.
- [8] OLIVEIRA, Mário. *Matemática Moderna*. Quinto volume (para a primeira série do segundo ciclo do Curso Médio). Belo Horizonte: Cultura Brasileira Editora, 1971.
- [9] _____. *Matemática Moderna*. Primeiro volume (para a quinta série do 1º grau) Belo Horizonte: Cultura Brasileira, 1972.
- [10] VALENTE, W. R. (coord.) *A Matemática Moderna nas escolas do Brasil e de Portugal: estudos históricos comparativos* (CAPES/ PUC-SP), 2005.
- [11] _____. Livro didático e educação matemática: uma história inseparável. *Revista Zetetiké*, Cempem, FE/ Unicamp, v. 16, n. 30, jul./dez.; p. 149 – 172. 2008.